

Brasília, 02 de julho de 2012

MSaúde

# Ocupação vitoriosa

## Acordo fortalece a greve

**I**ndignados com a postura do governo de enrolação nas negociações, repetida na reunião do dia 28/06, os servidores do Ministério da Saúde tomaram uma atitude extrema e na sexta-feira, dia 29/06, ocuparam o prédio Anexo do MS, onde funciona o Fundo Nacional da Saúde. O Fundo é estratégico para o ministério, pois é o responsável pelo repasse de recursos às prefeituras. Por se tratar de um ano eleitoral, os repasses serão interrompidos no dia 7 de julho e só poderão ser retomados após às eleições, em outubro deste ano.

Cerca de 200 servidores da Saúde participaram da ocupação, iniciada por volta das 13h30 e que encerrou à meia-noite. Os servidores aceitaram desocupar o prédio após intensa negociação que levou a direção do ministério a assinar um acordo negociado com o presidente da CUT-DF, Rodrigo Brito, o diretor da Condfef, Sérgio Ronaldo, e o dirigente de base do Sindsep-DF, Fábio, e aprovado pelos servidores, nos seguintes termos:

- 1) Realizar uma reunião no Ministério do Planejamento, com o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, os representantes dos servidores e a direção do MS nesta segunda-feira (2/07), às 15h, para tratar da tabela salarial para 2013;
- 2) Agendar ainda nesta semana uma reunião com o ministro Alexandre Padilha, assim que ele retornar de viagem;
- 3) A garantia de que enquanto durar a greve não haverá desconto dos dias parados, que serão objeto de negociação ao final do movimento paredista.



É importante ressaltar que a desocupação do prédio não significa o fim da greve, pelo contrário, a greve deverá ser intensificada. Durante toda a ocupação, vários diretores do Sindsep-DF fizeram em frente ao anexo do MS uma vigília de apoio aos servidores que estavam na ocupação.



## Centenas de servidores participam do bandeiraço

Centenas de servidores dos mais diversos órgãos em greve participaram na sexta-feira (29/06) do Bandeiraço, organizado pelo Sindsep-DF, na Esplanada dos Ministérios. O ato cobrou mais uma vez do Go-

verno Dilma o atendimento das reivindicações e os servidores reafirmaram a disposição para manter a unidade na luta pelo fim da enrolação por parte do governo nas negociações com a categoria.



### ATIVIDADES DA GREVE

#### :: Segunda-feira (2/07)

7h - Piquete na portaria dos órgãos em greve  
16h30 - Reunião do Comando de greve no Espaço do Servidor

#### :: Terça-feira (3/07)

7h - Piquete na portaria dos órgãos em greve  
10h - Carroçada (carroças e carros), com concentração no calçadão em frente Biblioteca Nacional, próximo à Catedral

#### :: Quarta-feira (4/07)

7h - Piquete na portaria dos órgãos em greve  
10h - Ato em frente ao Ministério da Fazenda

#### :: Quinta-feira (5/07)

7h - Piquete na portaria dos órgãos em greve  
10h - Ato em frente ao bloco C para acompanhar a reunião com o Planejamento

#### :: Sexta-feira (6/07)

7h - Piquete na portaria dos órgãos em greve  
10h - Assembleia-geral no Espaço do Servidor  
11h30 - Bandeiraço na Esplanada dos Ministérios

# Hospital das Forças Armadas

O primeiro dia de greve dos servidores do Hospital das Forças Armadas (HFA) reuniu centenas de servidores e empregados públicos em frente ao órgão. Além dos servidores administrativos, os médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem aderiram à greve. No hospital, apenas os serviços de emergência, do centro cirúrgico, da UTI e laboratório estão funcionando.



## MDA/Inkra

A greve dos servidores do MDA/Inkra está cada dia mais forte. Das 30 Superintendências Regionais (SR) do Inkra espalhadas pelo país, 25 já aderiram à greve. No DF, a participação dos servidores é grande, tanto na SR 28 quanto sede do MDA/Inkra.



## Arquivo Nacional

Nesta terça-feira (3/07), a greve dos servidores do Arquivo Nacional em Brasília ganha o reforço dos servidores da sede do órgão, no Rio de Janeiro. O setor decidiu aderir à greve nacional em assembleia realizada dia (26/06). Também na semana que passou, durante o IV Seminário de Gestão de Documentos Arquivísticos na Administração Pública Federal, os servidores do Arquivo Nacional abordaram o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (foto), e o interrogaram a respeito do Plano de Carreira da categoria. Na ocasião, o ministro declarou que a greve é um direito dos servidores, que a reivindicação é legítima e que o Ministério da Justiça apoia a proposta de Plano de Carreira do Arquivo Nacional, encaminhado ao Ministério do Planejamento no final de 2011.



## Assembleias Setoriais

### SEGUNDA-FEIRA – 02/07

*AGU	10h	Setor de Autarquias Sul
*MPS	10h	Portaria principal
*DPU	10h	Portaria principal
*SRTE (509 Norte)	10h	Portaria
*DNPM	10h	Estacionamento
MComunicações e MTransportes	10h	Frente à portaria principal
*Saúde	15h	Em frente ao ed. sede

### TERÇA-FEIRA – 03/07

MDIC	12h30	Auditório da sede
------	-------	-------------------

\* Assembleias para eleger delegados às Plenárias Nacionais

**EXPEDIENTE**  
 Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF) - Fone: 3212-1900.  
 Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Rinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjuntos) - Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) - Diagramação:  
 André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 3.000 - Impressão: Brasília Artes Gráficas - Contribuiu com a elaboração do "Diário da Greve". Envie as notícias do seu local de trabalho para greve@sindsep-df.com.br - Aceso: @sindsepdf (Twitter) e facebook.com.br/sindsepdf

## MTE/MPS

Em greve desde o dia 18/06, os servidores dos Ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e da Previdência Social participam na terça-feira (3/07) de Plenária Nacional da Condsef, que vai discutir as ações para aumentar a adesão à greve e também para construir a greve nos órgãos que ainda não aderiram ao movimento.



## Integração Nacional

O diretor do Sindsep-DF e da Condsef, Carlos Henrique Bessa Ferreira, esteve no acampamento da greve dos servidores do Ministério da Integração Nacional, sexta-feira (29/06). Passou informes quanto à última reunião da Condsef com o governo, tirou dúvidas dos servidores quanto ao movimento paredista e reforçou a necessidade dos servidores do órgão de continuarem paralisados, ainda mais diante da enrolação por parte do governo em não apresentar uma proposta. Em seguida, os servidores participaram do bandeirazo promovido pelo Sindsep-DF na Esplanada dos Ministérios.



## MAPA

Os servidores do Ministério da Agricultura (MAPA) permanecem firmes na greve. Além das atividades na concentração da greve, em frente à sede do órgão, eles participaram ao longo da semana das ações organizadas pelo Sindsep-DF.



## Funai

Dois dias depois de ter aderido à paralisação nacional, dia 22/06, o Comando de Greve dos servidores da Funai foi recebido pela presidente do órgão, Marta Maria do Amaral Azevedo, para tratar, além do reajuste salarial, de outros 13 itens da pauta de reivindicações da categoria ([www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br)).

## Funasa Presidência

Na sexta-feira, dia 29/06, os servidores da Funasa Presidência realizaram um piquete de convencimento em frente ao prédio na parte da manhã. À tarde, os servidores passaram pelos setores fazendo o convencimento junto aos demais da necessidade da adesão à greve, gritando palavras de ordem, chamando assim, a atenção da mídia. Na segunda, prometem continuar o trabalho de aumentar a greve no órgão.



## MJustiça

A semana passada foi de articulação do Comando de Greve do Ministério da Justiça para estabelecer um canal de negociação com a Secretaria Executiva do órgão e assim conseguir o apoio do ministro José Eduardo Cardozo às reivindicações da categoria, no sentido de que ele intervenha junto ao Ministério do Planejamento.



## MPlanejamento

Na sexta (29/06), os servidores do Ministério Planejamento - lotados nos blocos C e K e no prédio do DNIT -, paralisaram suas atividades à tarde. O setor deliberou em assembleia dia 28/06 por aderir à greve a partir da próxima quarta-feira (4/07), caso o governo mantenha a política de enrolação nas negociações. Hoje, o setor volta a paralisar suas atividades.

